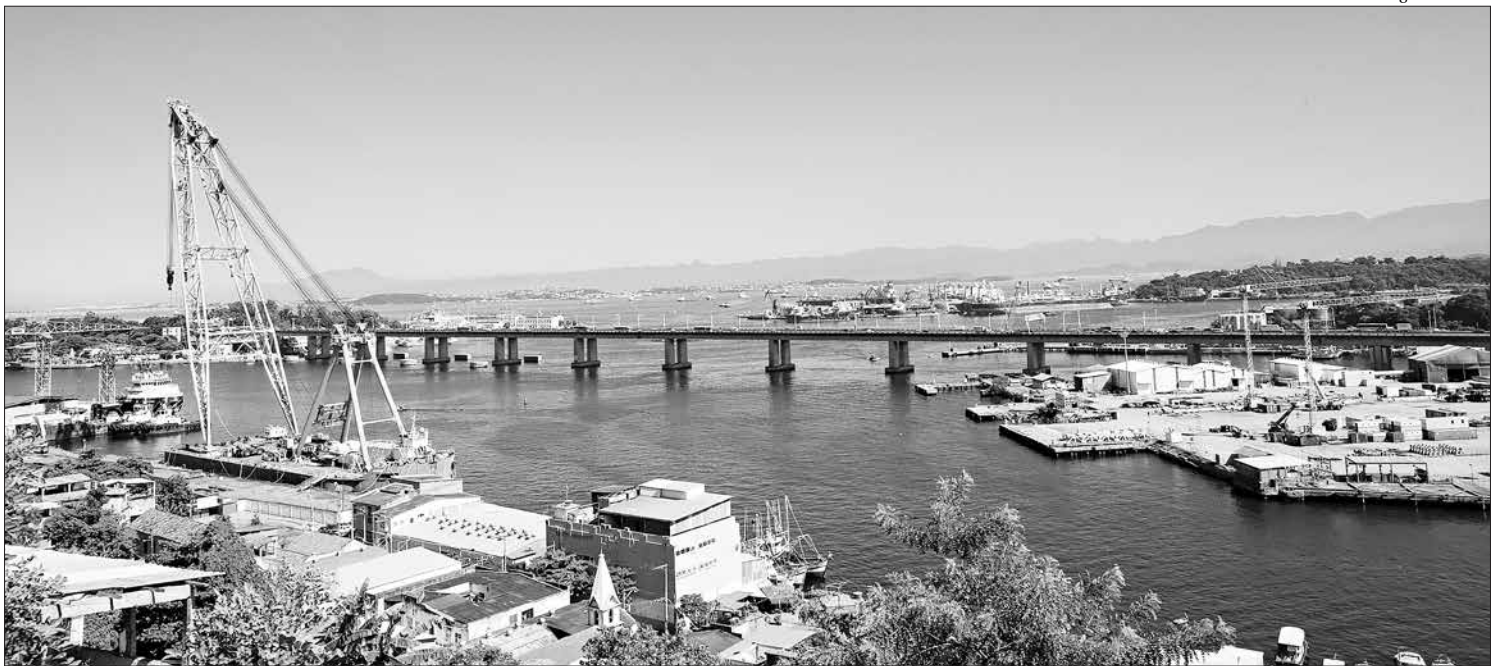


Prefeitura vai apresentar estratégia para setor naval

Dragagem do Canal São Lourenço é principal aposta de Niterói para alavancar economia da região

Um plano estratégico da Prefeitura de Niterói para a revitalização do setor naval será apresentado na Câmara de Vereadores no próximo dia 16. Para elaborar o projeto, que inclui o estudo de impacto econômico e infraestrutura, representantes de estaleiros, Parlamento e município se reuniram nesta segunda-feira (9) com membros do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) e da agência de fomento NitNegócios, contratada pelo governo municipal, para mapear o perfil empresarial e demandas do segmento. O trabalho é coordenado pela secretária de Fazenda, Giovanna Victer.

No mês passado, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) aprovou a prévia do Estudo e Relatório de Impactos Ambientais (Eia/Rima) da dragagem do Canal São Lourenço. A obra vai aumentar a profundidade do calado de sete para 12 metros, o que permitirá o acesso de grandes embarcações aos estaleiros que ficam às margens da Ave-



Douglas Macedo

No mês passado, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) aprovou a prévia do Estudo e Relatório de Impactos Ambientais para as intervenções no Canal São Lourenço

nida do Contorno, próximo à subida da Ponte Rio-Niterói. “A dragagem do Canal São Lourenço é fundamental para a reestruturação do setor de óleo e gás. A obra vai funcionar como uma espécie de pavimentação embaixo d’água

para garantir a circulação hidroviária dos navios. Mas, para isso, é preciso estratégia para que os investimentos retornem ao município em forma de geração de empregos e prosperidade para a cidade e para as pessoas”,

defende Giovanna Victer. Na reunião, o grupo ressaltou a importância de mão de obra qualificada e acesso terrestre aos estaleiros.

A Prefeitura pretende concluir as estratégias para a reestruturação do setor naval

até outubro, quando as metas serão lançadas. O objetivo é atrair empresas de offshore e de reparo naval, manutenção e docagem de embarcações de médio e grande portes. Também participaram da reunião o secretário de De-

senvolvimento Econômico Luiz Paulino Moreira Leite, o presidente da Câmara de Vereadores de Niterói, Milton Cal, o presidente da NitNegócios, Marcelo Haddad, o presidente do INPH, Domênico Accetta, representantes de estaleiros e Mauro Osório, professor da UFRJ, responsável pelo estudo de impacto econômico.

Canal São Lourenço - Com a aprovação do Eia/Rima, realizado por R\$ 772 mil com recursos exclusivos da Prefeitura de Niterói, o projeto de dragagem do Canal entrou em nova fase. Haverá audiências públicas com a participação da sociedade para a concessão da licença prévia, o que permite a possibilidade de início do processo de licitação. O objetivo do governo municipal é mobilizar recursos do setor privado, de emendas de parlamentares da bancada federal do Rio e do município em um investimento estimado em R\$ 200 milhões. ■

Guardas de SG podem entrar em greve

Assembleia será marcada pela categoria em busca de melhorias nas condições de trabalho e reajuste salarial

Carolina Ribeiro

carolina.ribeiro@ofluminense.com.br

Agentes da Guarda Municipal de São Gonçalo podem entrar em greve reivindicando melhorias nas condições de trabalho e reajustes salariais. Uma assembleia será marcada nesta semana para a categoria decidir medidas após servidores públicos do município não serem recebidos durante manifestação na manhã de terça-feira (10) em frente à prefeitura, no Centro. Protesto cobrava promessas referentes ao plano de cargos, carreiras e salários.

A Guarda Municipal conta com 314 agentes que não recebem reajustes salariais há, pelo menos, seis anos. Desses, há guardas de licenças médicas e alguns idosos, sobrando cerca de 80 a 90 agentes por dia de serviço. Segundo o GM Marcus Vinicius de Sá, que está

na corporação há 14 anos, uma cidade com o tamanho de São Gonçalo deveria ter, no mínimo, 1000 agentes. O último concurso público foi feito em 2011.

“A situação vem se degradando dia após dia, é um sucateamento logístico de viatura, fardamento e equipamento de segurança, além do baixo contingente. A GM já vive um estado de paralisação, não conseguimos atender adequadamente a população, pois faltam guardas no trânsito, postos de saúde, em escolas. A gente enxuga gelo”, afirmou, ressaltando que não há informações concretas sobre novos concursos.

Após a guarnição denunciar a falta de infraestrutura nas sedes disponibilizadas para a guarda, como a 3ª Inspeção, o único chuveiro da unidade, que era na área externa, foi removido. Segundo o Sindicato dos Servidores



Lucas Benevides

Servidores de SG ganharam as escadarias da prefeitura para protestar por um plano de cargos e salários mais justos

Públicos Efetivos de São Gonçalo (Sindspéf), a categoria irá se mobilizar para fazer uma assembleia e tentar aprovar a greve dos agentes.

Manifestação - Servidores públicos de São Gonçalo realizaram, na manhã de ontem, uma manifestação em frente à Prefeitura

Municipal, no Centro, na cobrança de um “plano de cargos e salários mais justos” e reajustes salariais. Os manifestantes não foram re-

cebidos por representantes do município.

Cerca de 100 pessoas participaram do ato movido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Efetivos de São Gonçalo (Sindispef). Eles reivindicam melhorias, pois consideram que a atual lei do município contém inconstitucionalidades após o fim do Adicional de Desempenho Funcional (ADF) em 2017.

Questionada sobre a situação dos servidores do município, a Prefeitura de São Gonçalo respondeu que, desde o início da gestão, tem se empenhado em buscar avanços que contemplem os servidores. Sobre a situação da Guarda Municipal, a Prefeitura limitou-se a responder que vai abrir novas vagas no concurso que está sendo preparado para os próximos meses. ■

Comlurb nas alturas: nova frota vai triplicar podas de árvores

Ações também reduzirão o risco de quedas de árvores, com serviço preventivo

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, apresentou ontem, no Aterro do Flamengo, 38 novos veículos, que vão dobrar a frota da Comlurb utilizada nos serviços de poda de árvores. O reforço vai permitir maior eficiência no atendimento a pedidos feitos pela população pela Central 1746, passando da média de 3 mil para 9 mil solicitações por mês. As ações também reduzirão o risco de quedas de árvores, com a poda preventiva. Os novos caminhões substituem a frota anterior, que era composta por 19 veículos.

“Vamos triplicar as podas, numa cidade que tem um milhão de árvores para serem cuidadas. É importante a prevenção, já que

no verão a rede elétrica é bastante afetada com quedas de galhos, causando transtornos à população. É um reforço grande da Prefeitura, porque vamos poder dar uma ‘penteada’ nas copas das árvores”, afirmou Crivella.

Além de atingir galhos nas partes mais altas das copas – até 24 metros de altura, o equivalente a um prédio de oito andares (a altura máxima anterior era até 21 metros) –, outra novidade, segundo o presidente da Comlurb, Paulo Mangueira, são os dois veículos para destoca (processo pelo qual, após a remoção da árvore, o tronco é totalmente removido). Como os caminhões são mais modernos, o serviço vai ganhar agilida-

de, aumentando o número de atendimentos.

O aposentado Rubens Torres, de 80 anos, elogiou os novos investimentos.

“É fundamental esse reforço. Numa tacada só, o governo municipal está cuidando da beleza do Rio, investindo em prevenção de acidentes e, principalmente, garantindo mais segurança para moradores e turistas”, disse Rubens.

Os caminhões que serão usados para destoca contam com carroceria basculante de 12m³, guindaste hidráulico, guincho elétrico na parte dianteira, duas motosserras acopladas e um inédito triturador de galhos e troncos, que vai dar agilidade aos serviços e reduzir a quantidade de re-

síduos enviada diariamente ao Centro de Tratamento de Resíduos (CTR-Rio), em Seropédica. Isso contribui para o aumento da vida útil do aterro sanitário.

Todos são equipados com importantes itens de segurança: seis cones para delimitar a área de serviço; fita de náilon, na cor laranja, para isolamento do local de trabalho; dois cavaletes, para permitir a perfeita sinalização do espaço operacional; farol com lâmpadas de LED, para facilitar a poda noturna; alarmes sonoros de ré; e padrão de monitoramento, por GPS, em tempo real.

Ao todo dezesseis veículos serão utilizados para manejo e transporte de resíduos de poda. ■

Nova linha de BRT para o Rock in Rio

A Secretaria Municipal de Transportes publicou ontem no Diário Oficial, através da Resolução nº 3173, a criação de uma nova linha de BRT para atender o público do Rock in Rio. O Serviço Eventual SE 003 (Terminal BRT Jardim Oceânico x Terminal BRT Centro Olímpico – Expresso) tem caráter temporário e visa atender o público nos dias de evento: 27, 28, 29 de setembro, e 03, 04, 05 e 06 de outubro de 2019, assim como aconteceu na última edição do festival, em 2017.

O serviço será operado por ônibus articulados no corredor Transoeste, no trecho entre os terminais Jardim Oceânico e Centro Olímpico, podendo ser operado por ônibus com outro layout, mediante autorização da SMTR.

No caso dos veículos que não integram a atual frota licenciada do Sistema de Transporte Público por Ônibus (SPPO), a relação deverá ser submetida à SMTR para expedição de autorização

Objetivo é melhorar o fluxo de pessoas que irão ao festival em setembro e outubro

temporária de operação, após avaliação técnica. No caso dos ônibus articulados que compõem a frota licenciada, esses devem atender aos requisitos legais de operação.

Os detalhamentos da operação, como os horários, intervalos e quantidade de veículos, deverão ser submetidos para avaliação do Poder Concedente no prazo de cinco dias, a contar da data de hoje. A tarifa especial será definida em nova Resolução, considerando os custos para a criação e operação do serviço, levando em conta a planilha de custos que deverá ser apresentada pelos concessionários à SMTR. ■